



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU**  
**2026-2027**

---

**STI**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA**  
**INFORMAÇÃO**

---



REITORA

JOANA ANGÉLICA GUIMARÃES DA LUZ

VICE-REITOR

FRANCISCO JOSÉ GOMES MESQUITA

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO - PROPA

FRANCISMARY ALVES DA SILVA

PRÓ-REITORA DE GESTÃO PARA PESSOAS - PROGEPE

CLAUDIA DENISE DA SILVEIRA TÔNDOLO

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ACADÊMICA - PROGEAC

FRANCESCO LANCIOTTI JUNIOR

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

NADSON RESSYÉ SIMÕES DA SILVA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

FRANKLIN MATOS SILVA JÚNIOR

PRÓ-REITOR DE AÇÕES AFIRMATIVAS - PROAF

SANDRO AUGUSTO SILVA FERREIRA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEX

GRASIELY FACCIN BORGES

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI

MYDIÃ FALCÃO FREITAS

---

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (2026-2027) DA SUPERINTENDÊNCIA DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Mydiã Falcão Freitas – *Superintendente*

Ícaro Andrade Souza – *Coordenador de Processos, Projetos e Compras*

Jenner da Cruz de Souza – *Coordenador de Arquitetura e Redes*

Êmeris Silva Santos – *Coordenador de Sistemas*

## **Lista de Figuras e Quadros**

Figura 1- Organograma STI .....	10
Figura 2 - Layout salas STI - Pavimento 0, prédio Reitoria/UFSB .....	12
Quadro 1- Perfil dos Servidores .....	14
Figura 3 - Valores STI .....	19
Quadro 2 - SWOT da TI da UFSB .....	20
Quadro 3 - Cronograma de avaliação do PDU .....	25

## **Lista de Termos e Abreviações**

IA	Inteligência Artificial
BI	<i>Business Intelligence</i>
CAR	Coordenação de Arquitetura e Redes
CGDSI	Comitê de Governança Digital e de Segurança da Informação
CGTIC	Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação da Andifes
CPPC	Coordenação de Processos, Projetos e Compras
CS	Coordenação de Sistemas
ETIR	Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos
IESGo	Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IRP	Intenção de Registro de Preço
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
RAT	Reuniões Táticas de Avaliação
REDE CUNI	Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SI	Segurança da Informação
SLA	<i>Service Level Agreement</i>
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
PCA	Plano de Contratação Anual
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PPSI	Programa de Privacidade e Segurança da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia
UX	<i>User Experience</i>

## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>7</b>
<b>Breve Histórico da Unidade.....</b>	<b>8</b>
<b>Organização Administrativa.....</b>	<b>9</b>
<b>Infraestrutura Física.....</b>	<b>12</b>
<b>Perfil dos Servidores.....</b>	<b>13</b>
<b>Missão.....</b>	<b>18</b>
<b>Visão.....</b>	<b>18</b>
<b>Valores.....</b>	<b>18</b>
<b>Diagnóstico da Unidade.....</b>	<b>20</b>
<b>Plano de Ação, Indicadores e Metas.....</b>	<b>23</b>
<b>Avaliação e Monitoramento do PDU.....</b>	<b>24</b>
<b>Referências.....</b>	<b>26</b>

## Apresentação

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) apresenta seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) para o biênio 2026-2027, elaborado em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2031 da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Este plano reafirma a TI como infraestrutura estratégica para o funcionamento administrativo e acadêmico da universidade, uma vez que cada ação proposta impacta diretamente a continuidade de serviços como matrícula, gestão acadêmica, ensino, pesquisa, comunicação institucional, segurança da informação, proteção de dados pessoais, governança e processos administrativos.

Orientado pelas diretrizes do PDI 2025–2031, este PDU organiza prioridades e metas para mitigar riscos críticos (LGPD, cibersegurança, continuidade de serviços, infraestrutura) e impulsionar modernização, inovação e eficiência, em alinhamento às políticas nacionais de transformação digital e às boas práticas de governança no setor público.

## Breve Histórico da Unidade

Desde a sua fundação, a UFSB reconhece a centralidade das tecnologias de informação e comunicação para o seu projeto institucional. A Carta de Fundação e o Estatuto da Universidade preveem uma gestão baseada no uso intensivo de TIC, e desde a origem, instituíram uma Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC), garantindo à área de TI um lugar de protagonismo na configuração institucional. A PROTIC foi então criada com o objetivo de sustentar a governança acadêmica e administrativa, apoiar o modelo multicampi e a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), visando garantir eficiência institucional por meio de soluções tecnológicas inovadoras.

No ano de 2022, no contexto de reorganização da estrutura administrativa da UFSB, a PROTIC foi substituída pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), criada pela Portaria nº 810/2022 e vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria. Mesmo com a mudança de formato organizacional, a área de TI permaneceu atuando em nível estratégico, o que é fundamental para alinhar investimentos, priorizar projetos críticos, reduzir riscos institucionais e garantir que a tecnologia seja um vetor de desenvolvimento e não apenas suporte operacional.

Desde então, a STI vem ampliando sua atuação em áreas críticas como infraestrutura de rede e data center, segurança da informação, sistemas acadêmicos e administrativos, governança digital e modernização tecnológica, contribuindo para a estabilidade institucional e para a execução das metas do PDI 2025–2031. Com a missão de fornecer soluções tecnológicas modernas, seguras e eficazes, a STI busca atender às necessidades da comunidade acadêmica e administrativa, apoiando uma universidade mais conectada, inovadora e sustentável.

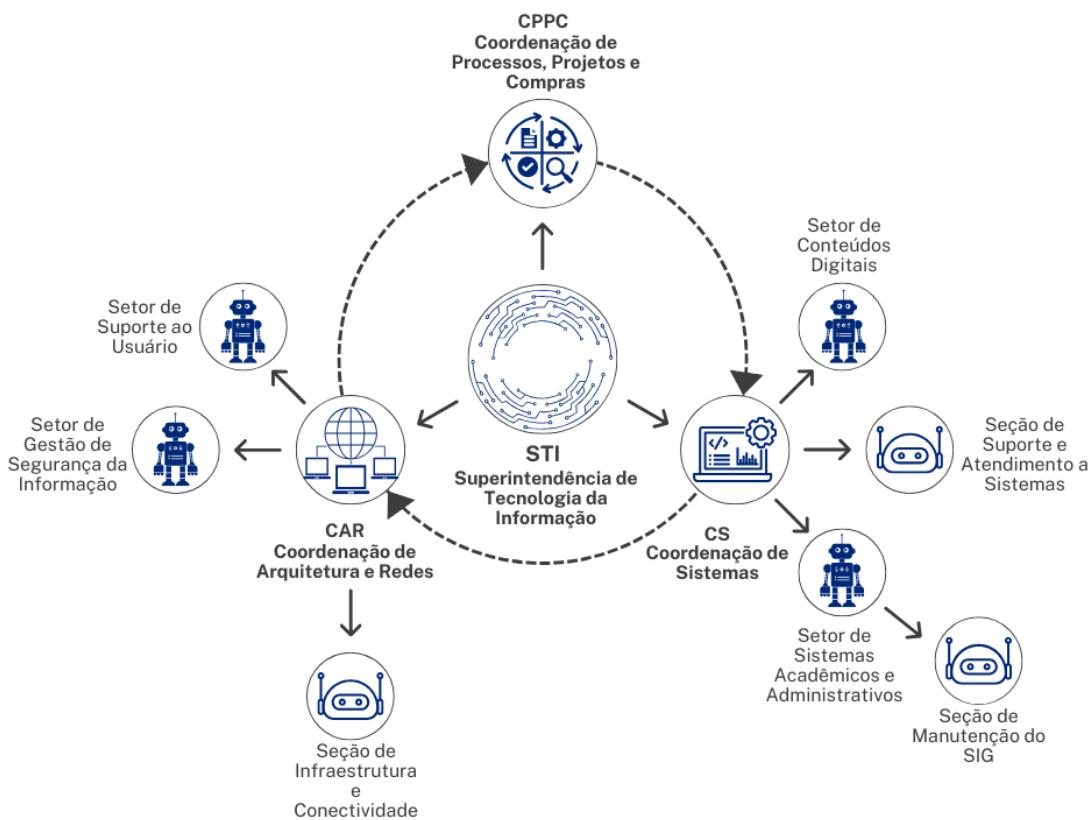
## Organização Administrativa

A estrutura organizacional da STI, apresentada na Figura 1, distribui suas atividades entre coordenações e setores responsáveis por sistemas, infraestrutura e redes, suporte ao usuário, processos e projetos, conteúdos digitais e segurança da informação. Esse arranjo permite atender às demandas essenciais de TI da universidade, assegurando a continuidade dos serviços institucionais e o suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

A configuração atual foi construída de forma gradual, acompanhando o crescimento das necessidades tecnológicas e a consolidação da própria STI como unidade especializada. Ainda que funcione de maneira integrada e colaborativa, a evolução natural das demandas, especialmente em governança, proteção de dados, segurança cibernética e modernização de sistemas, indica que a área deverá continuar amadurecendo sua organização interna ao longo dos próximos ciclos.

Assim, a estrutura vigente cumpre adequadamente sua função operacional e, ao mesmo tempo, sinaliza caminhos futuros para aprimoramentos que fortaleçam ainda mais o papel estratégico da TI na UFSB.

Figura 1- Organograma STI



A STI é responsável por uma ampla gama de atividades que asseguram o funcionamento tecnológico da UFSB, abrangendo desde a operação cotidiana até ações estratégicas. Entre suas principais atribuições estão:

- **Gerir os sistemas institucionais** (SIGs, HelpDesk, Pergamum, ambientes virtuais de aprendizagem), garantindo disponibilidade, desempenho, atualizações e integrações necessárias à gestão acadêmica e administrativa.
- **Desenvolver, manter e apoiar conteúdos e soluções digitais**, incluindo portal institucional, sistemas web, módulos e plugins, bem como a gestão de plataformas como o Moodle.
- **Apoiar o uso dos sistemas acadêmicos e administrativos**, configurando perfis e permissões, atendendo chamados, produzindo relatórios e desenvolvendo novas funcionalidades conforme as demandas da universidade.
- **Planejar, operar e modernizar a infraestrutura de TI**, abrangendo rede de dados, data center, servidores, armazenamento, ambientes virtualizados, serviços em nuvem e telefonia fixa e VoIP.

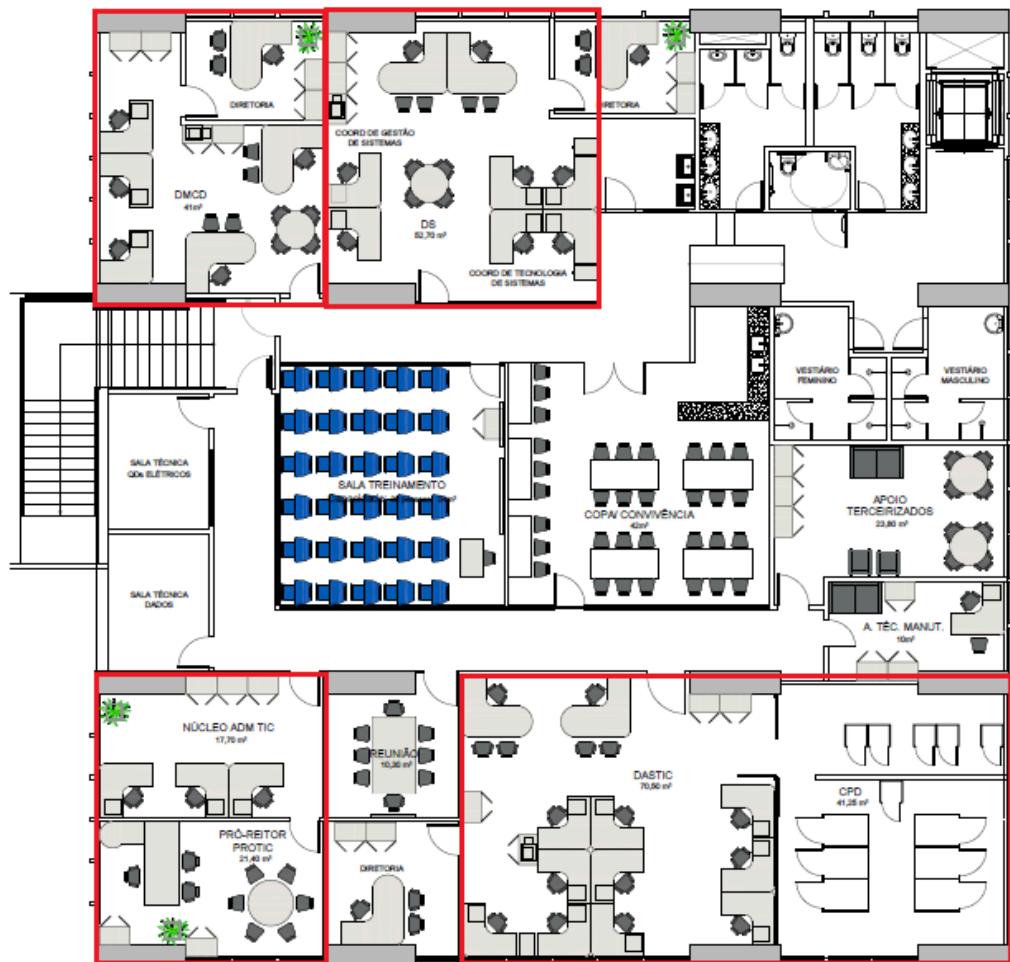
- **Gerir a segurança da informação**, por meio de políticas, normas, monitoramento de ameaças, operação de firewalls e soluções de segurança, atuação em comitês e equipes de tratamento de incidentes e ações de conscientização.
- **Prestar suporte técnico à comunidade acadêmica**, solucionando problemas de acesso, conexão, equipamentos, impressão, telefonia, recursos audiovisuais e apoio a transmissões de eventos e reuniões.
- **Planejar e executar compras e contratações de TI**, definindo especificações técnicas, apoiando a elaboração de documentos de aquisição e avaliando soluções e fornecedores.
- **Mapear, padronizar e otimizar processos de TI**, estabelecendo metodologias, fluxos e boas práticas para aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.
- **Gerir e apoiar projetos de tecnologia**, definindo padrões, acompanhando a execução e garantindo alinhamento com os objetivos estratégicos da UFSB.
- **Produzir documentação e materiais de apoio**, como manuais, tutoriais e guias, além de promover treinamentos para qualificar o uso das ferramentas e serviços de TI pela comunidade universitária.

## Infraestrutura Física

A infraestrutura física da STI está atualmente distribuída em quatro salas localizadas no pavimento térreo do prédio da Reitoria, no Centro de Itabuna/BA (Figura 2). Esses espaços acomodam as coordenações e setores da unidade, permitindo a realização das atividades técnicas, operacionais e administrativas que garantem a continuidade dos serviços de TI na universidade.

A configuração atual favorece a proximidade entre as equipes e possibilita o atendimento cotidiano das demandas institucionais, ainda que o crescimento das responsabilidades da área indique que a evolução da disposição física será um tema natural nos próximos ciclos de planejamento.

Figura 2 - Layout salas STI - Pavimento 0, prédio Reitoria/UFSB.



## Perfil dos Servidores

O quadro de pessoal da STI é atualmente composto por 22 servidores (Quadro 1). Trata-se de uma equipe altamente comprometida, que vem garantindo a estabilidade dos serviços institucionais mesmo diante do aumento contínuo das demandas e da ampliação do papel estratégico da TI na universidade.

Embora essa configuração assegure a manutenção das atividades essenciais, a crescente complexidade técnica associada à modernização da infraestrutura, ao desenvolvimento e integração de sistemas, à proteção de dados pessoais, à segurança cibernética e ao planejamento estratégico previsto no PDI 2025–2031 indica a necessidade de evolução gradual da força de trabalho, com maior especialização e melhor distribuição de funções.

Para o período de vigência deste PDU, a STI identifica a necessidade de ampliar e recompor seu quadro de pessoal, de modo a: (i) reduzir gargalos e riscos associados à sobrecarga de trabalho; (ii) fortalecer áreas estratégicas como segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas, infraestrutura de rede e suporte aos usuários; e (iii) intensificar iniciativas de capacitação continuada, alinhadas às funções desempenhadas. A expansão planejada da equipe é fundamental para aprimorar a qualidade dos serviços prestados e assegurar o adequado suporte às atividades acadêmicas e administrativas da UFSB.

Quadro 1- Perfil dos Servidores STI

SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	UNIDADE DE EXERCÍCIO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO
Alessandro Ferreira Silva	Analista de Tecnologia da Informação	E	Superintendência de Tecnologia da Informação	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação
	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Seção de Suporte e Atendimento a Sistemas	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Técnico em TI / Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Pós graduação de MBA em Gestão de TI
	Assistente em Administração	D	Coordenação de Processos, Projetos e Compras	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.
	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Setor de Gestão de Segurança da Informação	Graduação	Servidor efetivo em exercício	Tecnólogo em Análise e desenvolvimento de Sistemas.
	Assistente em Administração	D	Superintendência de Tecnologia da Informação	Graduação	Servidor efetivo em exercício	Tecnólogo em Tecnologia da Informação
	Analista de Tecnologia da Informação	E	Coordenação de Sistemas	Mestrado	Servidor efetivo em exercício	Análise e desenvolvimento de sistemas / Esp. Tecnologias para Desenvolvimento Web / MBA Gestão de Projetos / Esp. Ciências de Dados e Inteligência

SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	UNIDADE DE EXERCÍCIO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO
Haytle Soljnivisk Dias Santos						Artificial / Me. Ciências e Tecnologias Ambientais
	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Superintendência de Tecnologia da Informação	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Ciência da Computação / Tecnologias Para Aplicações Web
	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Coordenação de Sistemas	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Desenvolvimento Web
	Professor do Magistério Superior	Assistente	Coordenação de Processos, Projetos e Compras	Mestrado	Servidor efetivo em exercício	Graduação e Mestrado em Ciência da Computação
	Analista de Tecnologia da Informação	E	Setor de Sistemas Acadêmicos e Administrativos	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Graduação em Sistemas de Informação e Pós-Graduação em Gestão Pública
	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Coordenação de Arquitetura e Redes	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Especialização em Governança de TI
	Analista de Tecnologia da Informação	E	Setor de Conteúdos Digitais	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Graduação em Ciência da Computação
	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Coordenação de Sistemas	Técnico	Servidor efetivo em exercício	Técnico em Informática

SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	UNIDADE DE EXERCÍCIO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO
Loreno de Souza Leal	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Setor de Gestão de Segurança da Informação	Graduação	Servidor efetivo em exercício	Ciência da Computação
Manfred Abreu da Silva	-	-	Setor de Suporte ao Usuário	Técnico	Colaborador externo em exercício	Técnico em Informática
Marcelo José Santana Santos Junior	Analista de Tecnologia da Informação	E	Seção de Suporte e Atendimento a Sistemas	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Ciência da Computação / Especialização em Tecnologias Para Aplicações Web
Mydiã Falcão Freitas	Professora do Magistério Superior	Adjunto	Superintendência de Tecnologia da Informação	Doutorado	Servidor efetivo em exercício	Graduação e Mestrado em Ciência da Computação/ Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Regivaldo Santos Oliveira	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Seção de Infraestrutura e Conectividade	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Gestão e Governança de Tecnologia da Informação
Rodrigo Lima Bittar Franco	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Coordenação de Arquitetura e Redes	Graduação	Servidor efetivo em exercício	Graduação: Licenciatura em Física Curso técnico: Técnico em Tecnologia da Informação
Victor Rocha Neres	Analista de Tecnologia da Informação	E	Seção de Manutenção do SIG	Mestrado	Servidor efetivo em exercício	Ciências da Computação / Especialização em Análise de Testes de Software pelo Centro de Informática / Especialização em Gestão Pública

SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	UNIDADE DE EXERCÍCIO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO
Vitor Muniz dos Santos	Analista de Tecnologia da Informação	E	Setor de Suporte ao Usuário	Mestrado	Servidor efetivo em exercício	Graduação em Sistemas de Informação Especialização em Gerenciamento de Projetos Mestrado em Administração Pública
	Analista de Tecnologia da Informação	E	Coordenação de Sistemas	Especialização	Servidor efetivo em exercício	Engenharia de Software/ Inteligência artificial e machine learning e aperfeiçoamento em IoT.

## Missão

Planejar, desenvolver e sustentar soluções de Tecnologia da Informação que impulsionem ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da UFSB, promovendo transformação digital, inclusão, eficiência institucional e o fortalecimento do compromisso com o desenvolvimento humano e social.

## Visão

Ser uma referência nacional em governança, inovação e segurança em Tecnologia da Informação no âmbito das universidades federais, contribuindo para uma experiência universitária integrada, confiável e orientada à transformação digital.

## Valores

Em consonância a razão de ser e os princípios da UFSB, a TI se norteia nos seguintes valores (Figura 3):

- **Compromisso Institucional:** Alinhar a atuação da TI às metas estratégicas da UFSB, oferecendo serviços de qualidade, equitativos e focados na experiência do usuário.
- **Segurança e Confiabilidade:** Assegurar proteção, estabilidade e continuidade das operações tecnológicas, preservando dados e serviços essenciais.
- **Ética e Transparência:** Atuar com integridade, responsabilidade e clareza, promovendo confiança e respeito.
- **Colaboração, Inclusão e Diversidade:** Valorizar a pluralidade de pessoas e ideias, promovendo um ambiente colaborativo, participativo e respeitoso às diferenças.
- **Responsabilidade Socioambiental:** Adotar práticas sustentáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e ambiental.

Figura 3 - Valores STI



## Diagnóstico da Unidade

A matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) é um instrumento central do planejamento estratégico de TIC, pois evidencia fatores internos e externos que impactam a atuação da área, permitindo valorizar forças, mitigar fraquezas, aproveitar oportunidades e antecipar ameaças com respostas estratégicas.

O diagnóstico da STI foi elaborado com base nessa matriz (Quadro 2), amplamente utilizada em TI e essencial para compreender o ambiente em que a unidade está inserida. A construção da SWOT resultou de um processo colaborativo que envolveu análise de chamados, levantamentos das coordenações, contribuições das equipes técnicas e diálogo com unidades acadêmicas e administrativas, garantindo uma visão realista e alinhada às necessidades institucionais.

A matriz sintetiza os principais fatores que influenciam a atuação da TI na UFSB: os pontos fortes evidenciam avanços e capacidades já consolidadas; as fragilidades revelam limitações estruturais que demandam acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo; as oportunidades apontam caminhos estratégicos em consonância com o PDI 2025–2031 e com as políticas nacionais de transformação digital; e as ameaças indicam riscos que, se não tratados, podem comprometer a continuidade de serviços essenciais.

Essa leitura orientada da SWOT fundamenta as ações e metas propostas neste PDU, assegurando coerência entre diagnóstico, planejamento e execução e reforçando a TI como área estruturante para o projeto institucional da UFSB.

Quadro 2 - SWOT da TI UFSB

<b>S</b> <b>Pontos Fortes</b> <i>Strengths</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe qualificada, engajada, resiliente e colaborativa com os objetivos institucionais</li> <li>• Iniciativas como o ConectaTI, que promovem integração entre as equipes de TI dos campi e da reitoria</li> <li>• Relação colaborativa com setores acadêmicos e administrativos</li> <li>• Participação ativa na gestão institucional, com papel estratégico nas decisões</li> <li>• Protagonismo nacional da TI da UFSB, com liderança no CGTIC Nordeste, ampliando a visibilidade da universidade</li> <li>• Capacidade ágil de resposta frente a demandas emergenciais</li> <li>• Adoção de soluções tecnológicas atualizadas em áreas críticas (ex.: backup, firewall e virtualização)</li> <li>• Centralização das aquisições de TI por meio da Coordenação de Processos, Projetos e Compras da STI</li> </ul>
<b>W</b> <b>Pontos Fracos</b> <i>Weaknesses</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de orçamento próprio para a TI</li> <li>• Limitação orçamentária para formação continuada (equipes de TI e usuários de negócio)</li> <li>• Dificuldade na execução dos processos de compras e contratações diante das dependências de outros setores</li> <li>• Dificuldade na contratação de serviços especializados e suprimentos</li> <li>• Defasagem do quadro de pessoal frente à demanda crescente</li> <li>• Subdimensionamento da equipe de desenvolvimento e sustentação do Sistema SIG</li> <li>• Ausência de integração hierárquica entre as equipes de TI dos campi e STI</li> <li>• Nível hierárquico inadequado para o Gestor de Segurança da Informação</li> <li>• Necessidade de uma coordenação de Governança de TI</li> <li>• Ausência de um Escritório de Processos e Projetos de TIC</li> <li>• Governança de dados incipiente</li> <li>• Falta de padronização e formalização de processos internos de TIC</li> <li>• Dependência total de infraestrutura local, sem soluções em nuvem para redundância, escalabilidade e continuidade de serviços.</li> <li>• Ausência de alta disponibilidade em todos os serviços críticos</li> <li>• Arquitetura de sistemas legados desatualizados</li> <li>• Gestão e experiência do usuário a aprimorar</li> <li>• Conformidade LGPD a fortalecer e controles mínimos de SI sobre serviços TI de outras unidades</li> <li>• Necessidade de fortalecimento de controles técnicos de segurança</li> </ul>

<h1>O</h1> <p><b>Oportunidades</b> <i>Opportunities</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de uma cultura organizacional voltada para ao planejamento estratégico em TIC</li> <li>• Fortalecimento da imagem institucional da UFSB e valorização da TI no contexto da governança universitária</li> <li>• Implantação de soluções inovadoras e tecnologias emergentes (ex.: IA) aplicadas a problemas institucionais e da comunidade</li> <li>• Captação de recursos por editais de inovação e transformação digital</li> <li>• Avanço de políticas nacionais de transformação digital e segurança da informação como catalisadores de melhorias internas</li> <li>• Adesão a compras colaborativas (IRPs/atas de outros órgãos)</li> <li>• Contratação de serviços especializados para cobrir lacunas de pessoal e acelerar entregas</li> <li>• Desenvolvimento de gestão do conhecimento (plataformas para armazenar e acessar o conhecimento gerado na UFSB)</li> <li>• Instituição de padrões de engenharia de software, documentação de soluções e estabelecimento de catálogo/dicionário de dados</li> <li>• Integração e interoperabilidade com foco em qualidade/UX</li> <li>• Modernização e expansão da infraestrutura (rede, segurança, compute/storage)</li> <li>• Aprimoramento da eficiência operacional com automação e melhoria dos fluxos (requisições/incidentes), SLAs e pesquisa de satisfação</li> <li>• Parcerias estratégicas com outras IFES e com a RNP para compartilhamento de soluções e boas práticas</li> </ul>
<h1>T</h1> <p><b>Ameaças</b> <i>Threats</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ameaça expressiva de ataques cibernéticos e incidentes de segurança</li> <li>• Pressão regulatória crescente (LGPD, PPSI, IESGO) sem equipe dedicada ao atendimento dessas exigências</li> <li>• Incertezas orçamentárias que comprometem a execução do planejamento</li> <li>• Morosidade e complexidade nos processos de contratação de serviços e aquisição de tecnologias</li> <li>• Perda de profissionais qualificados por falta de valorização de e progressão na carreira</li> <li>• Dificuldade de ampliação do quadro de pessoal de TI para atendimento à demanda crescente</li> <li>• Dependência externa para evolução de sistemas legados (Ex.: SIG-UFRN)</li> <li>• Expansão acelerada da infraestrutura da universidade, exigindo maior capacidade de resposta da TI</li> </ul>

## **Plano de Ação, Indicadores e Metas**

O Plano de Ação, Indicadores e Metas da STI foi estruturado a partir do diagnóstico apresentado neste documento e das diretrizes contidas no PDI 2025–2031.

As ações planejadas estão organizadas nos três programas que compõem a atuação da TI: Governança e Gestão de TI, Sistemas de TI e Infraestrutura e Segurança da Informação, cada um com metas específicas, indicadores de acompanhamento e marcos de execução.

Acesse o plano completo no link:

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1CfKGXHscb9Y7abUthuQGvj23BHmQS6CE/edit?  
usp=sharing&ouid=115686129639008563098&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1CfKGXHscb9Y7abUthuQGvj23BHmQS6CE/edit?usp=sharing&ouid=115686129639008563098&rtpof=true&sd=true)

## Avaliação e Monitoramento do PDU

A avaliação do PDU da STI será realizada por meio de Reuniões Táticas de Avaliação (RAT), com o objetivo de acompanhar, de forma sistemática, o desempenho das ações, indicadores e metas dos três programas da TI (Governança e Gestão de TI, Sistemas de TI e Infraestrutura e Segurança da Informação), assegurando o alinhamento ao mapa estratégico da UFSB e ao PDI institucional.

A RAT será realizada, no mínimo, duas vezes por ano, preferencialmente ao final de cada semestre. A primeira RAT de cada ano terá foco no acompanhamento da execução das ações previstas e no monitoramento parcial dos indicadores (verificando o andamento em relação às metas anuais, a conclusão de marcos e o cumprimento dos cronogramas). Nessa reunião serão identificadas dificuldades, gargalos, riscos e necessidades de reprogramação, podendo ser propostos ajustes no PDU (revisão de prazos, ações e metas, quando necessário). A segunda RAT de cada ano terá foco na análise da realização das ações planejadas para o período e do alcance das metas anuais, registrando o grau de cumprimento, as dificuldades encontradas, as ações corretivas adotadas e as propostas de melhoria para o ciclo seguinte.

Os resultados das RATs serão consolidados em relatórios sintéticos de monitoramento, que deverão registrar: (i) situação de cada ação do PDU (em execução, concluída, não iniciada, reprogramada); (ii) valores dos indicadores em relação às metas do ano; (iii) principais dificuldades de execução; e (iv) propostas de ajuste para o ano seguinte. Esses relatórios serão apreciados pelas instâncias competentes (STI e CGDSI) e seus resultados deverão ser apresentados e/ou disponibilizados à comunidade acadêmica, contribuindo para a transparência da gestão de TI. As informações consolidadas ao final do biênio 2026–2027 servirão de base para a elaboração do próximo PDU da TI e subsidiarão a revisão do PDI da UFSB no período subsequente.

Para o bom funcionamento das RATs, a STI fará o planejamento prévio das reuniões, incluindo a definição de pauta, o levantamento e consolidação de dados dos indicadores (a partir de painéis, relatórios de sistemas, inventários e registros de atividades), a definição de responsáveis pela condução da reunião, pela apresentação dos resultados (coordenações e setores) e pela elaboração da memória/relatório da RAT.

Considerando os prazos das ações do PDU (com início entre janeiro e agosto de 2026 e duração ao longo de todo o biênio), a STI adotará o cronograma mínimo de avaliação disposto no Quadro 3.

Quadro 3 - Cronograma de Avaliação do PDU/STI

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Período previsto da RAT</b>	<b>Foco principal da avaliação</b>
<b>2026</b>	1º Semestre	julho/2026	Verificar o andamento inicial das ações de Governança (instituição da Coordenação de Governança de TI e do Escritório de Processos e Projetos, mapeamento de processos críticos, elaboração do PDTIC 2026–2029), dos primeiros movimentos em Sistemas de TI (priorização e planejamento de modernização de sistemas e portais) e de Infraestrutura e Segurança (início da modernização de rede e data center, constituição da ETIR, planejamento da gestão de ativos). Identificar riscos e ajustes necessários para cumprimento das metas de 2026.
	2º Semestre	dezembro/2026	Avaliar a realização das ações planejadas para 2026 e o alcance das metas do Ano 1 (por exemplo, 60% de implantação da Coordenação de Governança de TI e do Escritório, 70% dos processos críticos mapeados, 80% de implantação do PDTIC, 50% de revisão dos normativos prioritários, 50% de ativos mapeados, 40% de modernização de infraestrutura etc.). Registrar dificuldades, reprogramar ações para 2027 e ajustar metas quando necessário.
<b>2027</b>	1º Semestre	julho/2027	Acompanhar a execução das ações reprogramadas ou em continuidade (conclusão da implantação das estruturas de governança, avanço na modernização de sistemas, portais, serviços críticos em nuvem, gestão de ativos e resposta a incidentes), verificando a aderência aos cronogramas, à implantação dos padrões e à evolução dos indicadores em direção às metas do Ano 2.
	2º Semestre	dezembro/2027	Realizar avaliação final do PDU/STI 2026–2027, verificando o alcance das metas de Ano 2 para todos os programas (Governança, Sistemas, Infraestrutura e Segurança), consolidando os resultados, registrando as principais lições aprendidas, justificando eventuais metas não alcançadas e formulando recomendações para o próximo PDU e para o ciclo seguinte do PDI da UFSB.

## Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. Pró-Reitoria de Planejamento. **Manual do Plano de Desenvolvimento da Unidade – 2025**. Itabuna: UFSB, 2025. Disponível em: <[https://ufsbr.edu.br/proplan/images/CPOR\\_DIRPLAN/Manual\\_do\\_Plano\\_de\\_Desenvolvimento\\_da\\_Unidade\\_-2025.pdf](https://ufsbr.edu.br/proplan/images/CPOR_DIRPLAN/Manual_do_Plano_de_Desenvolvimento_da_Unidade_-2025.pdf)>. Acesso em: nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2031**. Itabuna: UFSB, 2025. Disponível em: <[https://ufsbr.edu.br/proplan/images/CPOR\\_DIRPLAN/PDI\\_2025\\_2031/UFSB\\_PDI\\_2025\\_2031\\_Aprovado\\_Consuni\\_16072025.pdf](https://ufsbr.edu.br/proplan/images/CPOR_DIRPLAN/PDI_2025_2031/UFSB_PDI_2025_2031_Aprovado_Consuni_16072025.pdf)>. Acesso em: nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. **Carta de fundação e estatuto**. Itabuna: UFSB, 2013. Disponível em: <<https://ufsbr.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Carta-e-Estatuto.pdf>>. Acesso em: nov. 2025.